

Termina operação de retirada de invasores

A invasão do acampamento da Telebrasília, situado às margens do lago Paranoá, no final da L-2 Sul, foi totalmente banida da área. A operação de retirada dos 470 invasores terminou ontem pela manhã e foi coordenada pela Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) e Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU). O governador Joaquim Roriz foi taxativo ao afirmar que não vai mais permitir invasões indisciplinadas em Brasília.

Roriz garantiu que o programa de assentamento de seu governo estima que 45 mil lotes serão distribuídos para resolver o problema dos migrantes sem-terra radicados na capital. "Mas apenas irão ser assentados aqueles que chegaram na cidade há mais de cinco anos", lembrou Roriz. Outra forma que está sendo estudada pelo governo para conter os altos índices de migração na cidade é a integração com outros estados no sentido de desenvolver o Entorno. Esta discussão será estendida em nível nacional. Roriz pretende conversar com todos os governadores e já travou contatos com Iris Rezende (PMDB), de Goiás, e Edison Lobão (PFL), do Maranhão.

Discriminação — Cerca de 400 famílias deverão continuar no acampamento da Telebrasília, supôs o presidente da Shis, Nel-

son Tadeu Felipelli. Este número abrange apenas os moradores antigos do acampamento com mais de 15 anos no local, que vão após o resultado positivo do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) ter sua área urbanizada. Já as pessoas recentemente instaladas que ainda permanecem no local, calculadas em 250 famílias, deverão ser transferidas para outros assentamentos como o da expansão de Samambaia. O destino dos invasores que foram retirados hoje provisoriamente é o Centro de Apoio Social (CAS) e correm o risco de serem transportados aos estados de origem caso não se encaixem nos critérios estabelecidos pela Novacap para aquisição de lotes.

A guerra travada pelos moradores para a regularização definitiva do acampamento tem causado conflitos entre eles. Já que a terra prometida não vai comportar a todos. "Os antigos são os privilegiados, mas tanto eles como nós que estamos aqui há mais de cinco anos temos o direito de ficar", ressalta o morador Francisco José. Ele se queixa da associação dos moradores a qual além de "discriminar" os exclui da luta. Tânia Maria Soares, há quatro anos no local, e com três filhos, tem a mesma opinião, ela disse que não aceita outro lugar.

ANTONIO CUNHA



O governador Joaquim Roriz foi ontem ao Acampamento da Telebrasília e ouviu várias reclamações dos invasores que já receberam seus lotes